PROGRAMAS DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: RECONSTRUÇÃO DO CAMPO CIENTÍFICO

Maytê Luanna Dias de Melo[1], Maria das Graças Targino[2]

[1]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – Brasil. *E-mail*: lumeloo@yahoo.com.br
ORCID: 0000-0002-7310-2572

[2] Pós-Doutora em Jornalismo, Doutora em Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – Brasil. *E-mail* gracatargino@hotmail.com
ORCID Id: 0000-0002-7563-3473

Tipo de trabalho: Comunicação

Palavras-chave: Programas de Pesquisa; Ciência da Informação; Aportes teórico-metodológicos

No âmago da revolução técnico-científica, diversos domínios, entre eles a Ciência da Informação, emergem sem reflexão aprofundada sobre sua constituição e evolução. Paira certa ausência de especificidade e delimitação conceitual das denominações que se estabelecem no âmbito da área da CI, de tal forma que a não incorporação desde sua origem de um arcabouço de conhecimentos teóricos que justifiquem a emergência de mais um campo do saber justifica sua busca teórica basilar até os dias de hoje. Tendo como referência a premissa de González de Gómez (2012, p. 1), para quem "a reconstrução de um campo científico pode ser iniciada pelos programas de pesquisa", objetiva-se, em termos gerais, identificar os aportes teórico-metodológicos adotados na produção científica da Ciência da Informação ibero-americana e caribenha, na esfera âmbito dos programas de pesquisa, com o intuito de auxiliar na solidificação do referido campo científico. Afinal, como Imre Lakatos (1979) afirma, um programa de pesquisa constitui uma sucessão de teorias que avançam a partir de um núcleo central, o qual, por decisão metodológica, mantém-se infalível e/ou infalsificável. Trata-se de um conjunto de hipóteses ou de teorias irrefutáveis por cientistas (núcleo firme) e de uma heurística que instrui os cientistas a modificar o conjunto de hipóteses auxiliares e métodos observacionais (cinturão protetor), de modo a adequar o programa aos fatos. O núcleo pode ser progressivo ao prever novos fatos, com a ressalva de que algumas das previsões são corroboradas ou regressivas, nos casos em que não antecipam fatos inovadores ou quando o fazem, tais fatos não se confirmam. Na condição de pesquisa em andamento, apontam-se, *a priori*, os aportes teórico-metodológicos que compõem os programas de pesquisa da produção científica da CI numa perspectiva ibero-americana e caribenha, o que justifica a análise de publicações da *Asociación de Educación e Investigación en Ciencia de la Información de Iberoamérica y el Caribe* (EDICIC). Configura-se como pesquisa de caráter exploratório-descritivo, recorrendo-se, quando da coleta de dados aos anais do EDICIC, anos 2016 a 2018 para mapeamento das

comunicações do triênio, por meio de palavras-chave distintas, com ênfase para: programas de pesquisa; teoria da Ciência da Informação; metodologia da Ciência da Informação e; aportes teóricos da Ciência da Informação, nos idiomas português e espanhol. Ao fim do mapeamento, identificam-se tão somente três artigos relacionados aos termos buscados, o que não permite inferir a inexistência de discussões sobre os programas de pesquisa da área. Isto porque, há indícios de que a diversidade de termos associada à falta de consenso podem ter favorecido a ocorrência de ruídos entre autores/artigos, restringindo o desenvolvimento da pesquisa, o que não a invalida. Em oposição, tal resultado inicial serve de alerta para a delimitação de termos adotados na área, o que demanda análise das dimensões terminológicas relacionadas aos programas de pesquisa do campo, de forma a identificar certa regularidade de termos mais pertinentes numa tentativa de amenizar ou solucionar tal diversificação. Portanto, a pesquisa será ampliada em busca dos resultados que permitam inferências consistentes com base na teoria de Imre Lakatos.